UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**EDUCACAO FISICA**
Disciplina	**2481/I - EDUCACAO FISICA E PROMOCAO DA SAUDE**
Turma	**EFI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Princípios e concepções teóricas da Promoção da Saúde. Educação Física na saúde pública e na saúde coletiva. Epidemiologia aplicada a Educação Física. Prática pedagógica orientada: observação dirigida e experiências de ensino em contextos comunitários. Educação, saúde e meio ambiente.

I. Objetivos

1-Apresentar os princípios e concepções teóricas da Promoção da Saúde;
2-Apresentar e discutir os conceitos teóricos/práticos que envolvem a área de Educação Física na Saúde Coletiva e na Saúde Pública.
3-Identificar e discutir os conceitos fundamentais da Epidemiologia aplicados à Educação Física.
4-Identificar e discutir as competências profissionais para atuação do profissional de Educação Física no serviço público de saúde.
5-Identificar e discutir as competências profissionais e possibilidades para atuação do profissional de Educação Física, nas perspectiva da promoção da saúde, em diferentes contextos extraescolares.
6-Proporcionar ao acadêmico o contato com outros profissionais da área da saúde com possibilidades de vislumbrar ações multi e interprofissionais.

II. Programa

1-Aspectos históricos, conceitos fundamentais e leis da saúde pública brasileira relacionados à atuação do profissional de Educação Física.
2-O conceito de Promoção da Saúde
oDiferença entre o conceito e as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.
3-Epidemiologia e Educação Física
4-Princípios da intervenção em saúde
5-Modelos de Atenção à Saúde com apontamentos para a atuação do profissional de Educação Física
6-Educação Física e cuidados paliativos
7-Projetos e programas da Educação Física para a promoção da saúde individual e comunitária

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva dialogada;
Estudo e discussão de textos (capítulos de livros e artigos) e vídeos;
Estudo dirigido (reforço de conteúdos);
Seminário;
Aulas práticas ministradas pelo professor
Aulas práticas ministradas pelo aluno no ambiente da universidade ou externo;
Aula de campo: visita à Unidades Básicas de Saúde e/ou algum serviço público de saúde;
As atividades relativas à Prática como Componente Curricular (PCC), com vistas a ampliar os espaços de diálogo entre a Universidade e os campos de atuação profissional de seus egressos, num total de 5h/a, serão desenvolvidas por meio de atividades de campo em um serviço público de saúde com ações que privilegiam o contato dos acadêmicos com o campo de trabalho em que irão atuar no futuro";

IV. Formas de Avaliação

Os instrumentos de avaliação a serem utilizados são os seguintes:
1-Prova teórica sobre o do conteúdo desenvolvido durante cada semestre de forma individual e sem consulta;
2-Trabalhos individuais e/ou pequenos grupos (teóricos/práticos) sobre os temas do programa. Serão levados em conta, na atribuição das notas: o conteúdo dos trabalhos organizados na totalidade, consistência, descrição clara e objetiva, a presença e participação efetiva do aluno às aulas, sua permanência e contribuições nas aulas, a pontualidade na entrega das tarefas, a clareza dos textos escritos, além do domínio de conteúdo na apresentação.
3-Planejamento e realização de projetos e/ou eventos relacionados à temática Educação Física e Promoção da Saúde com possibilidade de serem realizados na Universidade ou em algum serviço de saúde;
4-Conforme a resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de Março de 2022, a recuperação do aluno quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pelos professores, de cada atividade realizada, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. O aluno que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho ao longo do processo avaliativo ou no período final de cada semestre.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**EDUCACAO FISICA**
Disciplina	**2481/I - EDUCACAO FISICA E PROMOCAO DA SAUDE**
Turma	**EFI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF, 2012.

_____. Portaria 2446/2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília, DF, 2014.

COUTINHO, S. S. As competências do profissional de Educação Física para atuar na Atenção Básica. 2011. 207 f. Tese (Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

FARINATTI, P. T. V. Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos, princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Eduerj, 2006. 288 p.

FLORINDO, Alex Antonio; HALLAL, Pedro Curi. Epidemiologia da atividade física. São Paulo; Atheneu; 2011.

FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.). Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

GOMES, I. M.; FRAGA, A. B.; CARVALHO, Y. M. (Org.). Práticas Corporais no Campo da Saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.

Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da Saúde: Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaíses e Declaração do México. Projeto Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 47p.

_____. Portaria 154/2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Brasília, DF, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica; n. 27 - Diretrizes do NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília, DF, 2009.

_____. Portaria 719/2011. Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2011.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 635-667.

CARVALHO, A. S.; ABDALLA, P. P.; BUENO JÚNIOR, C. R. Atuação do profissional de educação física no sistema único de saúde: revisão sistemática. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 30, n. 3, 2017. Disponível em: https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6316/pdf

CARVALHO, Y. M. Promoção da saúde, práticas corporais e atenção básica. Revista Brasileira de Saúde da Família, Brasília, DF, v. 7, p. 33-45, 2006.

COUTINHO, S. S. Atividade física no Programa Saúde da Família, em municípios da 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná – Brasil. 2005. 141 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Orgs.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. Rio Janeiro: Fiocruz, 2009. p. 43-57.

KNUTH, Alan; LOCH, Mathias. “Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa”? Um ensaio sobre educação física e saúde na escola. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 19, n. 4, p. 429-429, 2014.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIRA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/ Ministério da Saúde, 2004. 725p.

WESTPHAL, M. F. Promoção da saúde e prevenção de doenças. In: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C.; AKERMAN, M.; DRUMOND JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 635-667.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEDUF/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	05/2023
Data:	25/05/2023